

132

EFEITO DA DENSIDADE DE PLANTAS E SISTEMAS DE PODA NA CULTURA DO TOMATEIRO EM ESTUFA PLÁSTICA. *Nereu Augusto Streck, Jerônimo Luiz Andriolo, Miguel Angelo Sandri, Renato Beppler Spohr.* (Departamento de Fitotecnia, - CCR - UFSM).

Foram conduzidos dois ensaios em Santa Maria, RS, com o objetivo de quantificar o efeito da densidade de plantas associado com sistemas de poda e condução na cultura do tomateiro em estufa plástica. Os ensaios foram realizados durante o I e II semestre de 1996 em uma estufa de 10 x 25m coberta com polietileno transparente de baixa densidade, localizada no Campo Experimental do Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria. No I semestre os tratamentos foram 10.000, 20.000, 30.000 e 40.000 pl.ha-1 conduzidas com 1 e 2 hastes.pl-1 até a altura de 2m e no II semestre 20.000, 40.000 e 80.000 pl.ha-1 conduzidas com 1 e 2 hastes.pl-1 e 3 e 4 inflorescências.haste-1 e a testemunha (30.000 pl.ha-1 conduzidas com 1 haste.pl-1 e 7 inflorescências.haste-1). Foi utilizado o híbrido Monte Carlo, de hábito de crescimento indeterminado e frutos do grupo salada. Foi avaliado a produtividade de frutos nos dois ensaios e no II semestre estimou-se a área folhar durante o período de crescimento e a massa da matéria seca total dos órgãos da parte aérea da planta no final do experimento. Plantas conduzidas com 2 hastes apresentaram maior fração de matéria seca de frutos com densidade entre 30.000 e 40.000 pl.ha-1 e 4 inflorescências.haste-1 enquanto que nas plantas conduzidas com 1 haste a maior fração de matéria seca de frutos foi obtida com densidades entre 50.000 e 60.000 pl.ha-1 e 4 inflorescências.haste-1. (CNPq).